

SUBPROGRAMA 3 - Dinamização das Zonas Rurais

SEMINÁRIO Cooperação LEADER – Balanço e Perspetivas de Futuro

Balanço da Cooperação LEADER no PRODER

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

HOTEL EUROSOL – Alcanena
11 de dezembro de 2013

Balanço da Cooperação LEADER no PRODER

Enquadramento:

A medida de Cooperação no âmbito do Eixo 4 – LEADER do PRODER, visa auxiliar os GAL nas suas atividades locais, permitindo-lhes resolver certos problemas ou acrescentar valor aos recursos locais;

Constitui-se como instrumento potenciador das complementaridades, diversidades e heterogeneidade dos territórios, tendo em vista a sua valorização e a consolidação do tecido económico e social;

Permite conjugar os saberes-fazer e os recursos humanos e financeiros oriundos de diferentes territórios rurais, permitindo atingir massa crítica necessária à viabilização de projetos ou para a realização de ações complementares que permitam abrir novas oportunidades de mercado, por exemplo, comercialização conjunta de um produto partilhado por diferentes regiões;

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

Balanço da Cooperação LEADER no PRODER

MEDIDA 3. 4 do PRODER

A necessidade do aumento da competitividade, reforço de competências e do emprego nas zonas rurais exigem dinâmicas de cooperação interterritorial estáveis e coesas, bem como capacidade de expansão e domínio de novos espaços no plano transnacional;

As experiências de cooperação que se têm vindo a consolidar evidenciam um conjunto de barreiras e estrangulamentos que dificultam a implementação de projetos de cooperação;

Para ultrapassar estes obstáculos há que efetuar um esforço prévio de preparação, concertação e cooperação para o desenvolvimento de intervenções coordenadas, tanto no plano nacional, como no plano europeu, de modo a ultrapassar as dificuldades identificadas;

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

Balanço da Cooperação LEADER no PRODER

- Esta medida constitui um instrumento para incentivar a consolidação de parcerias entre territórios rurais, nacionais e internacionais, prosseguindo o fomento de uma cultura de cooperação entre os GAL e os respectivos agentes e parceiros locais.
- Estabelecimento de projetos comuns que contribuam para o reforço do tecido económico e social, a incorporação de mais-valias técnicas e científicas, a obtenção de massa crítica e a potenciação de complementaridades entre territórios, através de duas ações distintas:
 - Cooperação Interterritorial, entre GAL nacionais e outros grupos locais ativos no desenvolvimento local (OGL), em parceria com os GAL;
 - Cooperação Transnacional entre GAL nacionais e europeus e outros grupos locais ativos no desenvolvimento local (OGL), de qualquer região do mundo, em parceria com os GAL;

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

Balanço da Cooperação LEADER no PRODER

- Destaque para a inclusão, como parceiros, de outros grupos locais, que embora não sendo GAL reconhecidos para a gestão da Abordagem LEADER, têm uma abordagem semelhante a estes, nos seus territórios, possuindo uma estratégia de desenvolvimento que envolve a participação dos agentes locais e que integrem redes com outros grupos.
- Esta questão reveste-se da maior importância na cooperação entre os GAL nacionais e outras entidades, nomeadamente dos países lusófonos, que não tendo a figura explícita dos GAL, ou a utilização da Abordagem LEADER, não deixam de trabalhar segundo uma metodologia reconhecidamente semelhante a esta, com as necessárias adaptações às realidades de cada território.

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

Balanço da Cooperação LEADER no PRODER

Estrutura da Medida

- **AÇÃO 3.4.1 – Cooperação Interterritorial**

Projetos de Cooperação no máximo até 100.000€ de Despesa Pública, por GAL, com uma taxa de apoio de 85%.

- **AÇÃO 3.4.2 – Cooperação Transnacional**

Projetos de Cooperação no máximo até 100.000€ de Despesa Pública por GAL, com uma taxa de apoio de 90%.

- **PLANO DE COOPERAÇÃO** – Documento que integra um diagnóstico das necessidades de cooperação de um território e uma estratégia de cooperação, baseada em ideias de cooperação. Diz respeito à Assistência Técnica preparatória dos projetos de cooperação.

Dotação máxima dos Planos, por GAL, 50.000€, de Despesa Pública, a uma taxa entre 85% e 90%.

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

Balanço da Cooperação LEADER no PRODER

SUBPROGRAMA 3 - DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

Programação Financeira Inicial

	Custo Total	Despesa Privada	Despesa Pública
3.4 - COOPERAÇÃO LEADER PARA O DESENVOLVIMENTO	20.933.590,00	8.373.250,00	12.560.340,00
341 - Cooperação Interterritorial	18.421.559,00	7.368.460,00	11.053.099,00
342 - Cooperação Transnacional	2.512.031,00	1.004.790,00	1.507.241,00

88%

12%

Programação Financeira Actual

	Custo Total	Despesa Privada	Despesa Pública
3.4 - COOPERAÇÃO LEADER PARA O DESENVOLVIMENTO	14.489.515,46	1.929.175,46	12.560.340,00
341 - Cooperação Interterritorial	9.604.478,31	1.440.671,75	8.163.806,56
342 - Cooperação Transnacional	4.885.037,16	488.503,72	4.396.533,44

65%

35%

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

Balanço da Cooperação LEADER no PRODER

Períodos de candidatura: 3

01/09/2009 a 10/04/2010 (de 1 a 10 de cada mês); 01/11/2010 a 10/12/2010;
01/04/2011 a 10/04/2011

Tendo em vista o estabelecimento de parcerias e definição das temáticas mais interessantes para os GAL foi criada a figura dos planos como medida de assistência técnica à cooperação.

3.4 – Planos de Cooperação:

39 PA apresentados – 30 GAL – Investimento Proposto – 1.025.989€

34 PA aprovados – 28 GAL – Investimento Elegível – 855.585€ - DP – 756.785€

Média de 25.164€/projeto

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

PROJECTOS DE COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL APROVADOS E CONTRATADOS

3.4.1 – Projetos de Cooperação Interterritorial:

147 PA apresentados – 44 GAL – Investimento Proposto – 9.881.031€

138 PA aprovados – 46 GAL – Investimento Elegível – 8.287.375€ - DP –
7.044.269€

19 projetos – média de 2,42 GAL por projeto

3.4.2 – Projetos de Cooperação Transnacional:

77 PA apresentados – 38 GAL – Investimento Proposto – 5.817.511€

60 PA aprovados – 36 GAL – Investimento Elegível – 4.411.689€ - DP –
3.970.520€

25 projetos – média de 1,38 GAL por projeto

A Cooperação Transnacional é feita numa base mais individualista, verificando-se uma pulverização maior do investimento e do tipo de projetos

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

Balanço da Cooperação LEADER no PRODER

AÇÃO	APROVADO			EXECUTADO		
	N.º PA	INV. ELEG.	DP	INV. ELEG	DP	TX EXEC
34	34	855 585	756 785	525 552	465 535	62%
341	138	8 287 375	7 044 269	5 220 529	5 351 658	76%
342	60	4 411 689	3 970 520	2 404 578	2 325 951	59%
TOTAL	232	13 554 649	11 771 574	8 150 660	8 143 144	69%

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

PROJECTOS DE COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL APROVADOS E CONTRATADOS

1 - ESTUDO DA CULTURA DO OLIVAL E DA EXTRACÇÃO DO AZEITE

GAL - CHARNECA RIBATEJANA e APRODER – 2 Parceiros;

2 – INTERNACIONALIZAÇÃO DA AGRICULTURA

GAL - CHARNECA RIBATEJANA, APRODER e ADER-AL – 3 Parceiros;

3 - PROVE

GAL – ADREPES, ADER-AL, ADER-SOUSA, ADIRN, ADRIMINHO, ADRITEM, ALENTEJO XXI, ATAHCA, CHARNECA, DESTEQUE, DOLMEN, IN LOCO, LEADER OESTE, MONTE, PRÓ-RAIA e TAGUS – 16 Parceiros:

4 - QUALIFICAÇÃO DO TURISMO ACTIVO - QTA

GAL – ADIRN, LEADERSOR, DESTEQUE, ADRUSE, PINHAL MAIOR, ADL, ROTA DO GUADIANA, ADRITEM, LEADER OESTE, CORANE, ADREPES, ADDLAP e PRÓ-RAIA – 13 Parceiros

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

PROJECTOS DE COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL APROVADOS E CONTRATADOS

5 - ALDEIAS DE PORTUGAL

GAL – ADRIAL, ADER-SOUSA, ADRIMAG, ADRIMINHO, ATAHCA, BEIRA DOURO, DOLMEN, PROBASTO, SOL DO AVE, ADRAT, ADRITEM, CORANE, DESTEQUE, DOURO HISTÓRICO e DOURO SUPERIOR – 15 Parceiros;

6 - RIBATEJO, PROMOVER PARA VENDER

GAL - CHARNECA RIBATEJANA e APRODER – 2 Parceiros

7 - VERDES SÃO OS CAMPOS

GAL – ADIRN, ADL, PRÓ-RAIA, TAGUS, LEADERSÔR e RAIA HISTÓRICA – 6 Parceiros

8 - HISTÓRIAS DECANTADAS

GAL – ADREPES, ADIRN E ADRIMINHO – 3 Parceiros;

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

PROJECTOS DE COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL APROVADOS E CONTRATADOS

9 - PORTUGAL RURAL

GAL – ADICES, TAGUS, ADIRN, AD ELO, DESTEQUE, ADRUSE, PINHAL MAIOR, ATAHCA, ADAE e LEADER OESTE – 10 Parceiros;

10 – TERRITÓRIOS RURAIS SUSTENTÁVEIS

GAL – ADICES, LEADER OESTE, ADAE, AD ELO, ATAHCA e ADER-AL – 6 Parceiros

11 – DOURO: PROMOVER O TERRITÓRIO

GAL – BEIRA DOURO, DOURO HISTÓRICO e DOURO SUPERIOR – 3 Parceiros

12 – WINE TOURISM

GAL – BEIRA DOURO, DOURO HISTÓRICO e DOURO SUPERIOR – 3 Parceiros

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

PROJECTOS DE COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL APROVADOS E CONTRATADOS

13 – UM OUTRO ALGARVE

GAL – VICENTINA, IN LOCO e TERRAS DO BAIXO GUADIANA – 3 Parceiros

14 – MERCADOS ECORURAIS

GAL – ADAE e LEADER OESTE – 2 Parceiros

15 – MISSÃO HORTOFRUTÍCOLA

GAL – ADL, LEADER OESTE e ADRIMAG – 3 Parceiros

16 – CENTRO DE RECURSOS E EMPREENDEDORISMO FEMININO

GAL – ADRACES e MONTE - 2 Parceiros

17 – CAMINHOS DE PORTUGAL INTERIOR

GAL – ADRUSE, PRÓ-RAIA e RAIA HISTÓRICA - 3 Parceiros

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

PROJECTOS DE COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL APROVADOS E CONTRATADOS

18 – TERRITORIA ORDINUM

GAL – ADIRN, ADRITEM e DESTEQUE – 3 Parceiros

19 – 7 MARAVILHAS DA GASTRONOMIA

GAL – APRODER, ADAE, ADDLAP, AD ELO, ADER-AL, VICENTINA, ADERES, ADER-SOUSA, ADIBER, ADICES, ADIRN, ADL, ADRACES, ADRAT, ADREPES, ADRIMAG, ADRIMINHO, ADRUSE, ATAHCA, TERRAS DENTRO, ALENTEJO XXI, CHARNECA, CORANE, DESTEQUE, DOLMEN, DOURO SUPERIOR, ESDIME, IN LOCO, LEADER OESTE, LEADERSÔR, MONTE, PINHAL MAIOR, PROBASTO, PRÓ-RAIA, RAIA HISTÓRICA, ROTA DO GUADIANA, RUDE, SOL DO AVE, TERRAS DO BAIXO GUADIANA e ADRITEM – 40 Parceiros

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

PROJECTOS DE COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL APROVADOS E CONTRATADOS

1 – EIDER - Empreendedorismo e Inovação para o Desenvolvimento Rural

GAL – MONTE – 1 Parceiro

2 – TEJO VIVO

GAL – TAGUS, ADRACES, ADIRN, PINHAL MAIOR, APRODER e LEADERSÔR - 6 Parceiros

3 – REDE EUROPEIA DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO

GAL – ESDIME e ROTA DO GUADIANA – 2 Parceiros

4 – ROTAS SEM BARREIRAS

GAL – ESDIME e TERRAS DENTRO – 2 Parceiros

5 – RURAL AQUA

GAL – DESTEQUE e DOURO SUPERIOR – 2 Parceiros

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

PROJECTOS DE COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL APROVADOS E CONTRATADOS

6 – ZETHOVEN

GAL – RAIA HISTÓRICA, PRÓ-RAIA e DOURO SUPERIOR - 3 Parceiros

7 – POTENCIAR O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NO BAIXO GUADIANA

GAL – TERRAS DO BAIXO GUADIANA – 1 Parceiro

8 – ROTA DA MORABEZA

GAL – ADIRN – 1 Parceiro

9 – GEOTURISM

GAL – ADRIMAG – 1 Parceiro

10 – E-ARTE

GAL – ADRIMAG e ADRIMINHO – 2 Parceiros

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

PROJECTOS DE COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL APROVADOS E CONTRATADOS

11 – CORDÃO VERDE

GAL – TERRAS DO BAIXO GUADIANA e IN LOCO - 2 Parceiros

12 – ENERGIAS COOPERATIVAS

GAL – ESDIME – 1 Parceiro

13 – COOPERAR EM PORTUGUÊS

GAL – DUECEIRA, ADIRN, ADL, ADICES, AD ELO, ADRIMINHO, ADD, ADAE, ADIBER, ADRITEM, PINHAL MAIOR, TERRAS SICÓ, RAIA HISTÓRICA, ADDLAP, PRÓ-RAIA, ADRUSE, ATAHCA e ADER-AL – 18 Parceiros

14 – DO CAMPO PARA O PRATO

GAL – ADREPES – 1 Parceiro

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

PROJECTOS DE COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL APROVADOS E CONTRATADOS

15 – AMBIEMPLEAte

GAL – CORANE - 1 Parceiro

16 – REDE EUROPEIA DE Pousadas EQUESTRES

GAL – ADREPES – 1 Parceiro

17 – WOLF: Wild Life & Farmers

GAL – CORANE - 1 Parceiro

18 – PROMOÇÃO POTENCIAL TURISTICO - CABO VERDE

GAL – TERRAS DENTRO – 1 Parceiro

19 – ROTA DO TRIGO

GAL – TERRAS DENTRO – 1 Parceiro

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

PROJECTOS DE COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL APROVADOS E CONTRATADOS

20 – ROTA DO PRÍNCIPE E BENGUELA

GAL – LEADER OESTE - 1 Parceiro

21 – OLIVAL TRADICIONAL

GAL – ROTA DO GUADIANA – 1 Parceiro

22 – PROMOÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS - COOPERAÇÃO COM S.TOMÉ E PRÍNCIPE

GAL – IN LOCO, TERRAS DO BAIXO GUADIANA e TERRAS DENTRO - 3 Parceiros

23 – REDE ITINERÁRIO GASTRONÓMICO E A CULTURA DOS SABORES

GAL – ADRACES– 1 Parceiro

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

PROJECTOS DE COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL APROVADOS E CONTRATADOS

24 – ENCURTAR DISTÂNCIAS

GAL – ADIRN e ADREPES – 2 Parceiro

25 – BIENAL DE TURISMO DE NATUREZA

GAL – IN LOCO, VICENTINA e TERRAS DO BAIXO GUADIANA - 3 Parceiros

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS



AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E PROBLEMAS DETECTADOS

CONSTRANGIMENTOS:

- Opção por concursos não se revelou uma boa solução, uma vez que há GAL com mais apetência para cooperar que absorveram a maioria das verbas, não havendo uma possibilidade geral de cooperar para todos os GAL;
- Projetos apresentados sem o serem de facto, em termos de maturação, quer da ideia, quer da parceria;
- Parcerias demasiado alargadas, sem graus de envolvimento semelhante e sem cumplicidade de trabalho entre entidades parceiras;
- Falta de circulação de informação entre os diferentes parceiros e acima de tudo de prestação de contas ao GAL Chefe de Fila;

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E PROBLEMAS DETECTADOS

CONSTRANGIMENTOS:

- Falta de solidariedade monetária nas parcerias;
- Ritmos de execução dos projetos muito dispares, particularmente agravado nos casos de parcerias transnacionais;
- Dificuldades de tesouraria para cumprir os calendários definidos, muitas vezes por excesso de projetos ou por sobre dimensionamento dos investimentos inicialmente previstos;
- Excesso de projetos para temáticas semelhantes, por vezes envolvendo os mesmos GAL
- Timings e regras muito diferentes entre os Estados Membros

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E PROBLEMAS DETECTADOS

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

- Dificuldade na obtenção de dados para efetuar uma avaliação para lá da mera avaliação de execução financeira, por falta de definição inicial de objetivos claros e metas mensuráveis;
- Significativo nível de subexecução aquando do encerramento dos projetos, o que pressupõe ou falta de rigor nas estimativas orçamentais iniciais, ou uma incapacidade real de tesouraria face aos compromissos assumidos
- Pouco rigor na pressecução dos objetivos e na obtenção de resultados materiais deste tipo de projetos, com várias adaptações dos PA no decurso do projeto, mais numa ótica de adaptação financeira às despesas efetuadas do que no alcance das metas traçadas;

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E PROBLEMAS DETECTADOS

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

- Produtos materiais da cooperação, nomeadamente elaboração de documentação que permite a disseminação dos resultados e a sua transferibilidade para outras realidades;
- Parcerias em projetos pouco aderentes às reais necessidades dos territórios, nomeadamente projetos que visem obter soluções para problemas sinalizados no terreno;
- Temáticas de cooperação transnacional pouco ajustadas às lógicas das diferentes entidades cooperantes, nomeadamente face ao nível de maturação de desenvolvimento dos territórios;
- Manutenção de projetos de continuidade já muito explorados e sem resultados que o justifiquem

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

Balanço da Cooperação LEADER no PRODER

Tendo em conta estes resultados, poderá falar-se em Cooperação LEADER como uma Medida com futuro?

- **Ajustando a legislação às reais necessidades;**
- **Sendo mais exigente nos projetos aprovados, nomeadamente no seu nível de maturação;**
- **Alterando formas de trabalhar dos parceiros, centrados mais num chefe de fila capaz de dinamizar e ser entidade gestora de um projeto;**
- **Cumprindo com os compromissos financeiros assumidos;**
- **Sendo focado e realista nas temáticas a explorar,**

SIM, a Cooperação LEADER pode ser uma verdadeira ferramenta de Desenvolvimento Rural!

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

Balanço da Cooperação LEADER no PRODER

TÓPICOS DE DEBATE:

- Cooperamos para que? Sentimento egoísta de obtenção de mais-valia para os territórios (não para as ETL, Direções, ou empresas específicas).
- Cooperamos com quem? Problema da escolha dos parceiros que não podem ser demasiados, e têm de ser fiáveis, inspirar a garantia de empenho e dedicação ao projeto, tendo formas de atuar em parceria semelhantes às nossas. Relação entre parceiros na 341 e 342.
- Que resultados materiais deve a cooperação atingir? Não podemos continuar a encarar a cooperação meramente na ótica de troca de experiências, seminários e eventos. Tem de haver uma concretização material destes projetos, estabelecimento de negócios entre empresas. Problema dos investimentos materiais e imateriais e comuns e individuais.
- Definição de metas quantificáveis.

DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS